



Mons.. Paolo Rizzi



luisapiccarretaofficial.org

Causa de beatificação de Luisa Piccarreta

A Causa de Beatificação da Serva de Deus Luísa Piccarreta nunca foi encerrada, mas esteve sempre pendente no Dicastério para as Causas dos Santos, que tinha suspenso temporariamente o seu processo canónico. De facto, a espiritualidade, o pensamento e os escritos da Serva de Deus tinham sido submetidos ao estudo do Dicastério para a Doutrina da Fé, que em 2019 assinalou que os escritos apresentavam algumas ambiguidades de natureza teológica, cristológica e antropológica; ambiguidades que, embora não fossem erros doutrinários em si mesmas, exigiam uma avaliação mais aprofundada. Com o apoio de um teólogo especialista em mística, as respostas esclarecedoras da Postulação às constatações acima mencionadas permitiram ao Dicastério para a Doutrina da Fé concluir que nos escritos e no pensamento da Serva de Deus não há afirmações que estejam em flagrante contraste com a doutrina da Igreja. Assim, em Junho de 2024, o Dicastério para a Doutrina da Fé emitiu o nihil obstat para a retomada da Causa, que foi formalmente notificada pelo Dicastério das Causas dos Santos a esta Postulação a 8 de Julho de 2024.

De acordo com as instruções do Dicastério das Causas dos Santos, a continuação do caminho catequético, já em curso, deve necessariamente ser acompanhada pela publicação da edição típica e crítica dos Escritos de Luísa Piccarreta pelo ator da Causa, a Associação Pública de Fiéis "Luísa Piccarreta- P.F.D.V" de Corato e sob a supervisão do Arcebispo de Trani-Barletta-Bisceglia. Tal edição deverá ser acompanhada de uma relevante "Introdução e notas conexas" que, com o objetivo de clarificar certas expressões que facilmente conduzem a interpretações enganosas e erróneas da mensagem cristã, realça a importância do amor misericordioso e gratuito do Senhor, que em algumas páginas dos Escritos é obscurecido devido ao contexto histórico em que foram redigidos, um contexto marcado por uma visão obsessiva da justiça de Deus e o conseqüente misticismo da reparação dos pecados. Esta edição será a única oficialmente reconhecida pela autoridade eclesiástica. Todos os Grupos da Divina Vontade terão de se referir a ela para corrigir formas nocivas de espiritualidade, difundidas em alguns Grupos e provocadas por uma leitura distorcida dos Escritos da Serva de Deus, pela sua difusão escrita ou mesmo pela sua manipulação arbitrária e tradução para outras línguas.

Quem se interessa verdadeiramente pela Causa de Beatificação é chamado a orientar ou reorientar decididamente a sua devoção à Serva de Deus na perspectiva do mistério da glória: a Cruz deve ser observada, contemplada e acolhida no mistério resplandecente da

Ressurreição de Cristo, vencedor do mal, do pecado e da morte. Lendo os Escritos de Luísa, cada um deve "sentir-se encorajado a prestar mais atenção à intenção da autora, numa maior fidelidade ao ensinamento da Igreja e sobretudo na consciência de que a Vontade Divina é o apelo misericordioso do Pai Celeste dirigido à vontade livre dos homens e das mulheres do nosso tempo, e nunca uma ameaça a lançar contra o mundo corrompido pelo pecado" (Mons. Leonardo D'Ascenzo, Archbis). Leonardo D'Ascenzo, Arcebispo de Trani-Barletta-Bisceglie, Comunicação n.º 4 sobre a Serva de Deus Luisa Piccarreta, 4 de Março de 2020).

Embora reconhecendo objetivamente que tantos Grupos da Divina Vontade realizaram nesta direção um decisivo e evidente caminho de eclesialidade, é indispensável e compete a quem ainda não o fez esforçar-se por "ancorar a leitura destes escritos na Doutrina da Igreja e numa conduta de vida digna, fazendo brotar da doutrina da Divina Vontade um anúncio missionário equilibrado e respeitoso, anúncio esse que se inseriu harmoniosamente na actividade pastoral das Igrejas locais" (Mons. Leonardo D Ascenzo, ibid. Leonardo D'Ascenzo, ibid.).

Tendo isto em mente, parece mais apropriado que os Bispos reconheçam e admitam nas suas circunscrições eclesiásticas apenas os Grupos da Divina Vontade que preencham os requisitos acima mencionados. Após a aprovação episcopal, estes grupos podem obter a filiação na Família da Divina Vontade, que foi criada pela Associação Pública de Fiéis "Luisa Piccarreta-P.F.D.V. "de Corato, uma estrutura de serviço sob a direção do Arcebispo pro-tempore de Trani-Barletta-Bisceglie, cuja figura eclesial o Dicastério das Causas dos Santos sempre indicou como referência oficial para quem segue a espiritualidade e a mensagem da Serva de Deus Luísa Piccarreta em todo o mundo.

Roma, 10 de Agosto de 2024

O Postulador

Mons. Paolo Rizzi